

INSTITUTO
Documentação
FSP
ORIENTAL
Fonte
Data 11/6/99 Pg 1-16
Class

CIÊNCIA

Incêndios acidentais na Amazônia podem ser piores que queimadas

RICARDO BONALUME NETO
especial para a **Folha**

Incêndios acidentais causaram mais perdas na floresta amazônica do que as queimadas intencionais para agricultura, segundo estudo feito por cientistas do Brasil e dos EUA e publicado hoje na revista norte-americana "Science".

Incêndios acidentais nas florestas são parte normal da natureza em várias regiões do planeta, mas costumam ser mais raros na Amazônia, uma floresta úmida. Eles estão acontecendo em maior ritmo

graças à ação humana, que torna a floresta mais vulnerável.

Por exemplo, o corte de madeira retira a cobertura florestal e faz com que o sol seque as folhas e galhos no chão, que se tornam mais facilmente combustíveis. O fogo de uma queimada para pasto ou agricultura também pode passar para o mato ao lado.

"O fogo se inicia porque a mata está danificada", diz o principal autor do artigo, Mark A. Cochrane, do Centro de Pesquisa Woods Hole, EUA, e do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, da Uni-

versidade Federal do Pará.

O maior problema são os incêndios posteriores. O primeiro incêndio pode destruir 10% da biomassa (matéria de origem vegetal) e de 40% a 70% das árvores.

Já o incêndio que pode vir depois é mais letal. Praticamente todas as árvores morrem, junto com 40% da biomassa. As chamas são maiores e o combate é mais difícil.

Os estudos, que envolveram a análise da região e de imagens de satélite, foram feitos em regiões do Pará (Tailândia e Paragominas) e Mato Grosso (Alta Floresta).